



TJPE
Tribunal de Justiça
de Pernambuco

O Judiciário na Copa

Conheça todos os detalhes
do trabalho do TJPE na
Copa do Mundo 2014

Entrevista com o
coordenador do GTCM 02

Formação da equipe que
atuou durante a Copa 04

Conheça o **perfil**
dos organizadores 10

Detalhes da preparação
para o evento 13

Infraestrutura dos
postos avançados 14

Confira o **material gráfico**
usado na divulgação 16

Articulações e parcerias
firmadas 18

Balanco das ações 21



Depoimentos

Foi uma experiência bastante proveitosa. Tive a percepção e sentimento de união. Houve a integração entre os diversos setores e unidades do TJPE. Quero parabenizar a todos!

Máisa de Melo

O GTCM contou com excelente organização. Todos os participantes demonstraram satisfação em estar colaborando com a manutenção da ordem pública durante a Copa e a acolhida dos torcedores e turistas. Pessoalmente, senti-me feliz e orgulhosa de participar ativamente deste momento histórico do País. Pude perceber que o Tribunal de Justiça de Pernambuco foi um dos mais bem estruturados para atendimento durante a Copa.

Christiana Caribé

Quero destacar o empenho e a organização de todos os trabalhos. Parabenizar toda a equipe da coordenação e organização bem como os servidores e magistrados. Para mim foi um aprendizado.

Patrícia Caiaffo

O que me chamou atenção foi o entrosamento do grupo, a troca de experiências, ter assistido a uma audiência. Ter também conhecido pessoas dos mais diversos setores do TJPE foi algo engrandecedor para as relações de trabalho desenvolvidas na instituição, pois facilita a troca de informações no dia a dia.

Luisa Elena de Melo

Me senti como um elo importante de engrenagem. O grupo todo foi abnegado na cooperação para atuação eficiente do Poder Judiciário de Pernambuco num evento de grande importância internacional, de forma muito alegre e desprendida, mas acima de tudo responsável.

José Raimundo Costa

Fiquei bastante impressionada com a ajuda e o apoio que recebi. Com isso destaco a cooperação apresentada pela equipe durante todo o trabalho do GTCM.

Suzana Souto

A palavra que define o meu sentimento na realização desse trabalho é comprometimento. Foi muito gratificante contribuir para que essa iniciativa desse certo. Perceber o reconhecimento da população quanto à qualidade da prestação de serviços, bem como a satisfação de outras instituições parceiras no que diz respeito aos retornos e respostas dados pelo TJPE, nos traz a sensação de dever cumprido.

Gisely Couto de Lima

O que me chamou atenção foi o acolhimento do grupo e os cursos, que foram muito produtivos. Houve apoio e boas condições de trabalho. Atender a ajudar as pessoas foi gratificante.

Delano Moraes

TJPE oferece plantões estendidos durante a Copa do Mundo

Um esquema especial de atendimento foi montado pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) para atender o cidadão durante a Copa do Mundo no Brasil, promovida de 12 de junho a 13 de julho de 2014. Três postos avançados funcionaram na Região Metropolitana do Recife, com serviços no Aeroporto Internacional do Recife, na Arena Pernambuco e no município de São Lourenço da Mata.

Em todo o Estado, 15 sedes de Plantão Judiciário atenderam em horário diferenciado durante a realização do torneio esportivo. O Poder Judiciário recebeu demandas de relações de consumo, cíveis, criminais, da infância e juventude e do torcedor.

No posto avançado do Aeroporto, o Juizado Especial Cível e das Relações de Consumo começou a funcionar no dia 2 de junho, com atendimento gratuito. O serviço atuou resolvendo problemas como overbooking, extravio de bagagens, atraso e cancelamento de voos. O atendimento ocorreu as 24 horas de 11/06 a 31/07.

Também no terminal aéreo funcionou o serviço especializado da Infância e Juventude, realizando autorizações de viagem para crianças e adolescentes e de sua entrada e permanência na Arena Pernambuco. O atendimento 24 horas esteve disponível entre os dias 11 e 30 de junho. Já no período de 1 a 13 de julho, o aten-



dimento aconteceu das 7h às 19h, todos os dias da semana.

A Arena Pernambuco contou com um serviço especializado na Infância e Juventude e o Juizado Especial do Torcedor (Jetep). Ambos funcionaram em dias de jogos no estádio com início duas horas antes da partida e término duas horas depois do apito final.

O posto avançado realizou os atendimentos urgentes solicitados dentro da Arena Pernambuco. O Jetep processou, julgou e executou as causas criminais estabelecidas no Estatuto do Torcedor, no que diz respeito à repressão à violência e aos casos de defesa do consumidor.

O anexo de São Lourenço da Mata também contou com plantões em dias de jogos na Arena Pernambuco. Nele foram atendidas as causas de competên-

cia cível – relações de consumo e contratos, entre outros – e de competência criminal ocorridos na comarca do município, no mesmo horário do estádio.

O local também foi direcionado a atender casos relacionados à Infância e Juventude, do município de São Lourenço da Mata, nos dias de jogos, desde que fossem urgentes. Esses atendimentos eram realizados durante o plantão, que começava duas horas antes e terminava duas horas após as partidas. ●



Bate-bola com Luiz Carlos Figueirêdo

Entrevista com o coordenador do Grupo de Trabalho da Copa do Mundo 2014

O sucesso da atuação do Judiciário na Copa do Mundo se deu por um conjunto de fatores. O plano de trabalho do TJPE foi marcado por um estudo minucioso sobre como a Justiça estadual deveria proceder no atendimento ao cidadão. Para falar sobre a organização dos trabalhos, os desafios enfrentados pela Justiça no evento, e o resultado das ações do TJPE na Copa, entrevistamos o coordenador do GTCM, desembargador Luiz Carlos Figueirêdo, que também é coordenador da Infância e Juventude.

A atuação do TJPE na Copa foi um sucesso. A que o senhor atribui esse êxito?

O bom planejamento imagina o pior cenário, o que vai dar mais trabalho, que exigiria um maior esforço geral na resolução de problemas, ou seja, não é só ter um plano A, é ter um plano B, é ter às vezes um plano Z. Então nós partimos da premissa que a verdadeira intervenção da atuação era preventiva, a palavra chave era a prevenção e que tínhamos que estar adaptados e preparados para enfrentar situações que graças a Deus não aconteceram. A gente estava com o fenômeno do povo nas ruas reivindicando melhoria social, o movimento dos *Black blocs* e em razão disso o plano aparentou ser um tanto quanto megalomaniaco, mas muito pior seria se alguém viesse a dizer que isso tudo era previsível e vocês não estavam preparados. Graças a Deus a nossa estrutura era maior do que a demanda. Tivemos equipes altamente vinculadas, comprometidas, que saíram com a sensação de dever cumprido, que

trabalharam realmente num processo de força e união.

Quais os principais desafios enfrentados pela equipe do Judiciário durante a atuação na Copa?

Harmonizar a atuação nas competências cotidianas do Judiciário com as demandas específicas surgidas com a Copa do Mundo, sem prejuízo na qualidade dos serviços prestados; atuar em parceria com as intervenções a cargo do Ministério Público, Defensoria Pública, Polícia Militar, Polícia Civil, secretarias estaduais da Copa e da Infância e Juventude, Governo Federal, e Comitê Organizador Local da FIFA; e observar as recomendações emanadas do Conselho Nacional de Justiça, assegurando um serviço de excelência aos usuários, seja o público local, seja o de turistas que vieram a Pernambuco.

De que forma o trabalho na Copa das Confederações ajudou na atuação do Judiciário na Copa do Mundo, especificamente?

Embora a diferença de escala

tenha sido muito grande em termos de trabalho, mobilização de pessoal e estrutura, a Copa das Confederações foi um grande aprendizado porque pudemos definir claramente o tipo de estrutura que deveríamos ter para a Copa do Mundo, pudemos identificar a necessidade de atuarmos no interior do Estado. Percebemos que precisávamos ter, além do grupo de planejamento e do operacional, um grupo intermediário para fazer esse elo, surgindo assim a equipe de apoio ao planejamento. Essa ponte permitiu agilidade ao trabalho no evento.

Como foi a relação com o Conselho Nacional de Justiça durante o torneio?

O relacionamento com o CNJ foi muito bom, primeiro porque o Conselho também se estruturou em termos de planejamento para ter um grupo de trabalho que atuasse em todo o País. Eles foram fundamentais durante as reuniões, nos contatos, nas nossas questões junto à FIFA, aos Comitês Organizados em cada estado.

Essa mediação feita pelo CNJ foi fundamental. Se não fossem eles provavelmente não teríamos conquistado muitas coisas que conseguimos. Eles também editaram normas tal como nós fizemos no âmbito de Pernambuco em relação a viagens, a hospedagens de crianças desacompanhadas. As normas foram redigidas a partir de contribuições de todos os envolvidos. Isso foi um dos segredos do sucesso. Essa forma de gestão, de coordenação dada pelo CNJ.

Qual o legado da atuação do Judiciário na Copa para o Tribunal? O que ficou?

Hoje nós temos no aeroporto, num espaço físico moderno, um serviço de expedição dos alvarás de viagem feito pelos juizes de forma criptografada, à distância pela web. Não tínhamos serviço de Juizado do Consumidor e

hoje temos um excelente serviço, sendo prestado todos os dias. A 3ª Vara Cível da Comarca de São Lourenço da Mata foi instalada em virtude dos equipamentos, móveis e computadores usados no anexo do Fórum. É um legado físico importante, mas acho que trabalhar por metas, ter um objetivo claro, atuando de forma articulada com cada um dos segmentos do Judiciário pelo mesmo objetivo, foi muito relevante. Essa nova metodologia de trabalho por certo vai render frutos muito grandes, aperfeiçoando a qualidade dos serviços prestados à população.

Por quem foi desenvolvido esse serviço de expedição de alvarás de forma criptografada? É pioneiro no País?

É pioneiro no Brasil. O sistema foi criado pela Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação

(Setic). Hoje não podemos contar com um juiz 24 horas no aeroporto, ao mesmo tempo a maior parte dos casos de emissão de alvarás de viagem precisa de uma reposta muito rápida. Por esse motivo foi criado e concebido esse sistema, onde o funcionário que está no plantão levanta os dados, preenche e encaminha para o juiz. O magistrado recebe o formulário com as informações e os anexos dos documentos digitalizados, e caso esteja tudo certo assina eletronicamente e devolve esse sistema criptografado. Não há risco do alvará ser falsificado nesse processo. Devemos estender o sistema para os casos de adoção internacional, ou seja, é uma ação que beneficiará já outro segmento. Então foi um ganho importante e, se algum estado manifestar interesse, podemos repassar o projeto de formulação do sistema.●



Desembargador Luiz Carlos Figueirêdo

Escalção do time

Equipes de Planejamento, de Apoio ao Planejamento e Técnico-Operacional compõem Grupo de Trabalho para a Copa

Com o objetivo de atuar com celeridade, organização e eficiência no torneio esportivo, o Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco (TJPE) instituiu o Grupo de Trabalho para a Copa do Mundo (GTCM). O grupo foi constituído pelas equipes de planejamento, de apoio ao planejamento, e técnico-operacional.

A equipe de planejamento foi responsável pela formulação e pelo monitoramento do plano

de ação para a Copa do Mundo de 2014, definindo os objetivos estratégicos do Poder Judiciário Estadual, além das metas e indicadores de atuação. A coordenação do GTCM foi exercida pelo coordenador da Infância e Juventude, Desembargador Luiz Carlos de Barros Figueirêdo, pela coordenadora geral dos Juizados Especiais de Pernambuco, Juíza Ana Luíza Wanderley de Mesquita Saraiva-Câmara, e pelo então coordena-

dor do Juizado Especial Cível e das Relações de Consumo e Criminal do Torcedor, juiz Ailton Alfredo de Souza. Participaram também da equipe de Planejamento alguns servidores da Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP), da Coordenadoria da Infância e Juventude de Pernambuco (CIJ), da Coordenadoria de Planejamento, Gestão Estratégica e Orçamento (Coplan) e da Coordenadoria Geral dos Juizados Especiais.

Para desenvolver o plano de ação formulado para a Copa do Mundo de 2014 foi instituída a equipe operacional de apoio ao planejamento. O grupo era formado por nove servidores integrantes da Coordenadoria da Infância e Juventude, da Secretaria de Gestão de Pessoas, da Coordenadoria de Planejamento, Gestão Estratégica e Orçamento, da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (Setic), da Diretoria de Infraestrutura (Diriest), da Coordenadoria Geral dos Juizados Especiais, da Escola Judicial do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, do Juizado Especial Cível e das Relações de Consumo e Criminal do Torcedor, e da Assessoria Especial da Presidência.

Nossos Jogadores

A execução da prestação do serviço nos postos avançados ficou a cargo da equipe técnico operacional. Formado por 46 integrantes, o grupo atuou nos plantões especiais realizados em dias de jogos no Fórum de São Lourenço da Mata e na Arena Pernambuco, e também no Aeroporto Internacional dos Guararapes - Gilberto Freyre e nas 15 comarcas-sedes do plantão Judiciário. Foram selecionados 14 magistrados e 32 servidores. Critérios como lotação, tempo de serviço, período de experiência de atuação em varas da Infância e Juventude, ou no cargo de conciliador dos Juizados Especiais de Pernambuco, tiveram um

peso relevante na pontuação final. Ainda foram levados em consideração fluência em idioma estrangeiro e participação no grupo de trabalho da Copa das Confederações, promovida entre 15 e 30 de junho de 2013.



Equipes de planejamento e de apoio ao planejamento



Equipe técnico operacional do Aeroporto Internacional dos Guararapes Gilberto Freyre



Equipe técnico operacional da Arena Pernambuco e São Lourenço da Mata



Magistrados da equipe técnico operacional

Segundo a supervisora da Secretaria de Gestão de Pessoas, Lívia Mota, a experiência adquirida durante a Copa das Confederações foi importante para estabelecer a metodologia de trabalho utilizada durante a Copa do Mundo de 2014. “A partir do relatório realizado sobre o torneio esportivo de 2013, nós identificamos o que poderíamos melhorar este ano. Observamos a necessidade da participação de outros setores no planejamento do evento como a Secretaria de Gestão de Pessoas e a Coordenadoria dos Juizados Especiais. Priorizamos o tempo de experiência do servidor no Tribunal para facilitar a comunicação dele entre os diversos setores do Judiciário e o direcionamos a partir do estudo do seu perfil e da sua área de trabalho”, afirma.

Para Lívia Mota, o entusiasmo e a integração entre todos os membros do Grupo de Trabalho da Copa do Mundo foram as características que mais marcaram

o trabalho do TJPE. “A atuação do Tribunal na Copa foi pautada por um espírito de pertencimento, o que facilitou muito o nosso trabalho”, afirma.



Equipe técnico operacional do JeTEP

Proficiência em idiomas

Um dos destaques do GTCM foi a celeridade e a presteza no atendimento aos milhares de turistas estrangeiros que estiveram presentes no Estado para assistir aos jogos na Arena Pernambuco, localizada no município de São Lourenço da Mata. Coube ao Juiz de Direito da comarca de Afrânio, Rafael Cavalcanti Lemos, a responsabilidade de manter uma estrutura uniforme em todas as informações veiculadas pelo TJPE durante o período do torneio. Fluente em nove línguas, o magistrado também ficou responsável pela tradução de todo o material impresso (cartilhas, fôlderes, panfletos) entregue ao público que compareceu no aeroporto, em hotéis e pontos turísticos.

“Esta decisão foi tomada com o intuito de manter o processo padronizado, prezando pela consistência e coerência nas informações apresentadas”, aponta a supervisora técnica da Secretaria da Gestão de Pessoas (SGP), Lívia

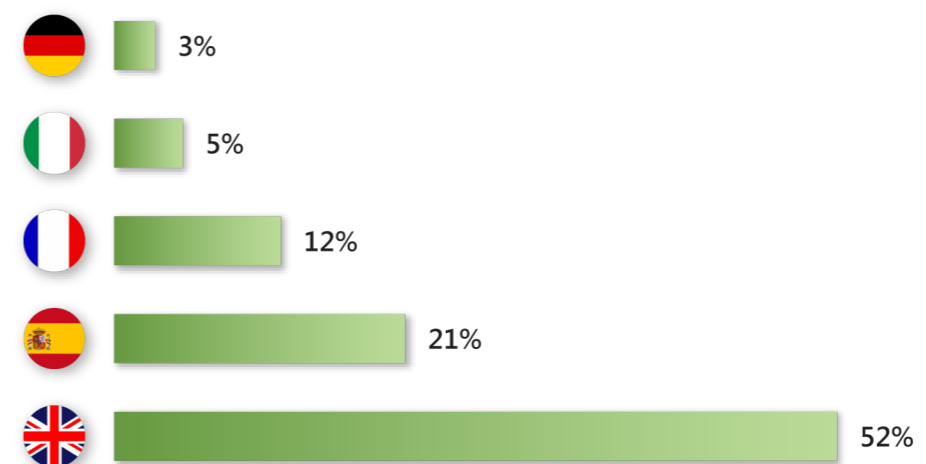
Mota, que ainda acrescenta que a proficiência em línguas foi um item de grande relevância na seleção dos voluntários para a participação no grupo de trabalho.

Ainda, segundo Lívia, a diversidade no conhecimento em muitas línguas estrangeiras foi o diferencial que levou o juiz Rafael Lemos a ser convidado pela coordenação do GTCM para atuar como magistrado coordenador dos postos avançados de trabalho.

Quanto à avaliação dos inscritos para o grupo, Lívia Mota explica que a avaliação quanto à fluência nos idiomas, foi feita pelos próprios servidores do TJPE. “Temos um banco de talentos que, mesmo não participando das atividades da Copa, serviram como avaliadores. Não foi por determinação do Tribunal, mas por conta da experiência desses servidores”, conclui. Segundo o edital de convocação, a fluência em idiomas estrangeiros não foi considerado um item eliminatório, mas possuiu grande peso na construção da nota final do candidato à vaga.

O retorno por parte dos estrangeiros, segundo Lívia Mota, foi bastante positivo, e foi visto com bastante entusiasmo por parte dos integrantes do grupo de trabalho. Um dos depoimentos mais importantes registrados foi da integrante do Consulado Geral da Alemanha no Rio de Janeiro, Ursula Koos. Em e-mail enviado para o magistrado Rafael Lemos, ela ressaltou a celeridade e a competência no trabalho realizado pelo GTCM durante o jogo EUA x Alemanha, no dia 26 de junho. Koos ressaltou que ficou bastante impressionada com a “solução profissional, eficiente e pragmática” tomada quanto ao torcedor alemão que invadiu o campo no decorrer da partida, e que mais tarde seria expulso do país. “Apesar do mau comportamento do torcedor, ele foi tratado de modo muito atencioso. Estou certa de que ele terá boas lembranças do país”, acrescentou a representante do consulado, em seu e-mail.●

Voluntários do GTCM com proficiência em língua estrangeira



24%
é o número aproximado de participantes que possuíam fluência em dois idiomas ou mais.



Conhecendo a comissão técnica

O entusiasmo, a eficácia e a união foram algumas das características presentes ao grupo que trabalhou durante a Copa do Mundo 2014. A equipe chamou a atenção pela forma como conduziu a atuação do Judiciário no torneio esportivo mundial. Conheça alguns dos personagens que integraram as ações e foram decisivos para o sucesso da campanha do TJPE na Copa.



Luiz Carlos Figueirêdo

Quem vê a paixão de Luiz Carlos Figueirêdo hoje pelo trabalho que exerce não imagina que antes de passar num concurso de juiz, em 1982, ele nunca havia cogitado ser magistrado. Aprovado no concurso, após uma semana como juiz na Comarca de Cachoeirinha, Luiz Carlos afirma que já tinha certeza de que estava na carreira certa. O ingresso na área da Infância e Juventude é um exemplo do que ele acredita ter sido a mão de Deus agindo no seu destino. Em 1986, ao ser removido para a 3ª Vara Cível do município de Olinda, Luiz Carlos não sabia que a unidade judiciária era privativa no julgamento de crianças e jovens infratores.

“Eu descobri isso quando assumi a Vara e, ao chegar lá, surgiu a paixão pela causa da criança e do adolescente e também a necessidade de buscar a superação do Judiciário num assunto tão complexo e delicado”.

A Infância e Juventude passou a ser a prioridade profissional na vida do magistrado. Desde então. Em 1992, tornou-se juiz titular da 2ª Vara da Infância e Juventude da Capital e em 2005, eleito para o cargo de desembargador do Judiciário estadual, continuou exercendo atividades relacionadas à área. Foi chamado para coordenar a Comissão Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária, de apoio à Frente Parlamentar da Adoção, que elaborou o anteprojeto da Lei 12.010/2009, conhecida como Lei Nacional de Adoção. Em 2010 foi convidado para assumir a Coordenação da Infância e Juventude do Estado, pelo então presidente do TJPE, desembargador José Fernandes de Lemos. Em 2012 permaneceu no cargo a pedido do amigo, o desembargador Jovaldo Nunes. E este ano continuou na função a convite do presidente do TJPE, desembargador Frederico Neves.

Reconhecido no meio jurídico como um profissional decisivo

para que Pernambuco seja hoje uma referência na área da Infância e Juventude, ele tem a sua marca em vários projetos seguidos no País. Um deles é o do arquivo digitalizado dos processos de adoção, pioneiro no Brasil, implantado pela Coordenadoria da Infância e Juventude, em março de 2011. Através da ação foram digitalizados os processos de adoção desde o ano de 1990, facilitando o direito dos adotados a ter acesso à sua origem biológica, à sua história. Outro projeto por ele desenvolvido é a promoção das Jornadas Pernambucanas dos Direitos da Infância e Juventude, que incluem não apenas a capacitação dos pretendentes à adoção, mas o treinamento dos servidores das varas da Infância e Juventude referente às atualizações trazidas pela Lei 12.010/2009, ao uso do Cadastro Nacional de Adoção e do Cadastro Nacional de Crianças e Adolescentes Acolhidos. Também com repercussão nacional se destaca o Programa Acolher, que tem o objetivo de aperfeiçoar e expandir os serviços jurisdicionais de acolhimento às mulheres em situação de vulnerabilidade e que manifestem interesse em entregar suas crianças para adoção.



Ailton Alfredo Souza

Ailton Alfredo Souza exerce suas funções na 27ª Vara Cível do Recife, mas iniciou a carreira na magistratura pernambucana em 18 de abril de 1988, quando assumiu o cargo de juiz da Comarca de Cabrobó, no Sertão. Depois da experiência no sertão, o juiz também passou pela Comarca de Olinda, e chegou ao Recife em dezembro de 2003 para atuar inicialmente na 9ª Vara Cível, e depois no Juizado do Torcedor de Pernambuco (Jetep).

A exitosa atuação de Ailton Alfredo no Jetep foi de muita relevância para a Presidência do TJPE escolher o seu nome para o cargo de coordenador adjunto do GTCM, que, foi criado pelo presidente do TJPE, desembargador Frederico Neves, tendo como coordenador o desembargador Luiz Carlos Figueiredo.

“Fui convidado a participar do grupo pela minha atuação no Juizado do Torcedor, que já era uma experiência exitosa do TJPE em eventos esportivos de grande porte há oito anos. Por indicação da Presidência do TJPE, desde a Copa das Confederações, eu integrava

o Fórum Nacional de Ações do Poder Judiciário – CNJ. E também fui integrante, por designação do ministro corregedor nacional de Justiça, do Grupo de Trabalho Copas, da Corregedoria Nacional da Justiça”, conta o magistrado.

Como coordenador adjunto do GTCM, Ailton Alfredo acompanhou todo o planejamento das ações. Na execução, ele esteve presente em todos os jogos realizados na Arena Pernambuco, dando suporte aos plantonistas. O grupo de trabalho do Judiciário estadual atuou em plantões na Comarca de São Lourenço da Mata, no Aeroporto Gilberto Freyre e também na Arena Pernambuco.

O juiz afirma sentir orgulho da atuação do TJPE na Copa do Mundo. “Quando a Corregedoria Nacional de Justiça e o próprio CNJ enveredaram na temática ‘Grandes Eventos’, criou uma comissão e partiu das experiências de três Estados: Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo. Contudo, o modelo de intervenção pernambucano serviu de inspiração ou ponto de partida dos trabalhos. Veio a Copa das Confederações e Pernambuco mostrou muito mais do que o trabalho apresentado pelo Jetep. O Judiciário montou o mais organizado grupo de trabalho, com relatórios pormenorizados, que nortearam as discussões em Brasília sobre a temática. É claro que os eventos que ocorrem no Rio de Janeiro (sede da Copa) e em São Paulo tem maiores coberturas pela própria dimensão, mas, em termos de organização e qualidade ficamos na frente, digo isso sem qualquer ufanismo”, conclui Ailton Alfredo.



Ana Luiza Câmara

A Coordenadora Geral dos Juizados Especiais do Estado, Ana Luiza Wanderley de Mesquita Saraiva Câmara, é juíza do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) desde janeiro de 2003. A escolha pela carreira nasceu do desejo de fazer justiça, de buscar a pacificação social e prestar serviço de excelência à população. Ana Luiza começou a atuar como magistrada na Comarca de São José da Coroa Grande. Depois da experiência, ela foi promovida para a Olinda e em 2013, para Recife como Juíza de Direito Substituta na 28ª Vara Cível da Capital. Em seguida, registrou atuação na 3ª Vara Cível do Recife. Em novembro de 2013, passou a coordenar o Grupo de Trabalho de Executivos Fiscais Municipais da Capital e, a partir de fevereiro de 2014, vem acumulando, com aquela outra coordenadoria, o cargo de Coordenadora Geral dos Juizados Especiais de Pernambuco.

A atuação da juíza Ana Luiza no GTCM, instituído pela Presidência do TJPE, foi voltada para as atividades de demandas do Juizado do Torcedor (Jetep) e também do Jui-

zado Especial Cível Itinerante do Aeroporto.

“A participação da equipe da Coordenadoria foi intensa porque tínhamos um grande desafio a ser vencido, atuar num evento mundial. Acredito que o entusiasmo, o empenho e a dedicação foram a tônica do grupo”, diz a magistrada.

Para a juíza, a iniciativa da Presidência do Tribunal de Justiça de Pernambuco mostrou que o Judiciário Pernambucano se antecipa à realização dos grandes eventos, registrando que é um órgão que busca oferecer um serviço de excelência à população, com base em trabalho estruturado e bem planejado. Os principais desafios enfrentados foram vencer o volume de trabalho e construir vínculos de cooperação com todos os órgãos e setores envolvidos no mundial: representantes da FIFA, Ministério Público, Defensorias, Embaixadas, Consulados, representantes da Secretaria da Copa, representantes das companhias áreas e do Grupo de Trabalho do Conselho Nacional de Justiça.

Ana Luíza conclui que o trabalho do Judiciário pernambucano na Copa demonstrou a capacidade de superação e a qualidade do serviço prestado pelo TJPE. “Atendemos de forma eficiente e rápida a população. O retorno positivo com relação à excelente qualidade do serviço prestado pelo TJPE foi muito gratificante. Ouvimos relatos de inúmeras pessoas elogiando a atuação do Judiciário, que nunca antes haviam sido tão bem atendidas por um órgão público. Esse foi o nosso salário moral, a maior recompensa que poderíamos receber”, conclui a juíza.



Rafael Cavalcanti Lemos

O juiz da Comarca de Afrânio, Rafael Cavalcanti Lemos, começou sua carreira na magistratura em 2006. Antes de ser juiz, ele atuou como advogado da Infraero e da Caixa Econômica Federal. Também foi procurador federal na defesa do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Natural do Recife, membro de uma família de médicos, aos 17 anos ele foi aluno de Medicina na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), mas abandonou o referido curso para ingressar no curso de Direito.

Como juiz do TJPE, Rafael Lemos atuou inicialmente na Comarca de Ipubi, sendo promovido para Afrânio em 2013. Desde o início de sua carreira, ele acumula atividades em várias comarcas além de integrar a composição de mutirões de conciliação realizados pelo Judiciário. O convite para participar do Grupo de Trabalho Copa do Mundo FIFA 2014 (GTCM) foi feito pelo coordenador da comissão, desembargador Luiz Carlos Figueiredo, com o qual Rafael participou de um curso na Academia Judicial Eslovaca, em 2011.

Assumiu o cargo de coordenador dos Postos Avançados do Planalto Judiciário, mas foi sua atuação como tradutor e intérprete que teve maior destaque no GTCM. “Eu conversava em inglês, espanhol ou alemão com os estrangeiros desde quando eles eram atendidos pela polícia. Durante as audiências, eu fazia a tradução do português para outras línguas e destas para o português”, conta.

Em 1980, começou a estudar inglês regularmente na Sociedade Cultural Brasil Estados Unidos. O magistrado possui certificado proficiência C2 (mais alto grau de fluência em língua inglesa), expedido pela Universidade de Michigan. Quanto ao espanhol, ele compartilha que, quando criança e adolescente, esteve diversas vezes na Argentina e no Uruguai, tendo aprendido o idioma sem professor, praticando e lendo textos e gramáticas. Já a língua alemã, ele começou a estudar aos onze anos, quando seu irmão cursava pós-graduação na Universidade de Munique.

Para o magistrado, o trabalho de tradutor e intérprete durante a Copa foi gratificante, por poder aplicar o conhecimento de línguas estrangeiras e por ter a oportunidade de ter contato com pessoas de outras nacionalidades. “A resolução imediata de questões jurídicas durante a Copa do Mundo teve reflexo no prestígio do Poder Judiciário pernambucano. Destaco o elogio da Alemanha -por meio de Ursula Koos, do Consulado Geral da Alemanha no Rio de Janeiro -, sobre a atuação do TJPE durante a Copa do Mundo FIFA 2014”, concluiu. ●

Treino tático

Servidores participam de capacitação para atuarem no Grupo de Trabalho

A Escola Judicial do Tribunal de Justiça de Pernambuco (EJ-TJPE), através da Diretoria de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados e Servidores, realizou a capacitação de 32 servidores para atuarem na Copa do Mundo. Os profissionais, selecionados através de edital, participaram de cursos, palestras e capacitações.

O objetivo do programa foi treinar e capacitar servidores, tornando-os aptos a desenvolverem as diversas atividades referentes às competências do Poder Judiciário, compreendidas em todo o âmbito da Copa do Mundo 2014. Além disso, todos os temas abordados refletiram diretamente nos trabalhos diários dos servidores, ou seja, o que foi visto durante os encontros foi colocado em prática na rotina de trabalho dos profissionais.

Os cursos ofertados foram dis-

tribuídos de acordo com as atividades desempenhadas pelos servidores. A capacitação foi bastante exitosa devido ao fato de ter ocorrido com antecedência em relação ao mundial. Ela foi realizada no mês de maio e totalizou uma carga horária de 110 horas-aula. Isto possibilitou aos servidores integração e apreensão de conhecimentos, permitindo uma resolução mais eficaz das demandas recebidas.

Os cursos, palestras e capacitações aconteceram dentro do expediente de trabalho do TJPE e contaram com a presença de todos os 32 servidores selecionados. A Escola Judicial, os fóruns Paula Baptista e Thomaz de Aquino, a Coordenadoria da Infância e Juventude, o Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF5)

e a Prefeitura do Recife foram os locais dos encontros.

Os cursos e capacitações promovidos foram: Comunicação e Qualidade no Atendimento; Capacitação em Estatuto do Torcedor; Processo Judicial eletrônico (PJe); Medidas Protetivas; Autorização de Viagem; Ato Infracional e Medidas Socioeducativas; Relações Cíveis e de Consumo; Noções de Conciliação; Copa do Mundo 2014: Lei Geral e aspectos jurídicos.

Também houve duas palestras: “O tráfico de pessoas no contexto de grandes eventos” e “Proteção dos direitos da criança e do adolescente”.

O TJPE contou com a parceria do Tribunal Regional Federal da 5ª Região e com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). ●

“O que me chamou atenção foi o acolhimento do grupo e os cursos, que foram muito produtivos.”

Delano Moraes



Orientações de saúde com o Dr. Paulo Sérgio Santos Melo



Encontro com os participantes do GTCM

Entrando em campo

Tribunal de Justiça de Pernambuco monta postos avançados na Região Metropolitana do Recife para atender torcedores

Fazendo jus à demanda que Pernambuco recebeu, o TJPE esteve mais que preparado para todos os desafios que o mundial trouxe ao Estado. A estrutura dos três postos avançados da Região Metropolitana do Recife e das 15 sedes de Plantão Judiciário foi projetada para que os torcedores pudessem estar mais próximos da Justiça enquanto torciam pelo seu país.

De acordo com o coordenador das atividades do Judiciário na Copa, Desembargador Luiz Carlos Figueirêdo, o sucesso da atuação judiciária se deu por conta de um planejamento muito bem executado. “Montamos uma estrutura maior do que foi necessária para estarmos preparados para qualquer tipo de caso.” concluiu.

No balanço geral, as ações do TJPE foram sinônimo de comprometimento e celeridade na aplicação da lei. Foram mais de 500 profissionais que trabalharam entre 11 de junho e 13 de julho, período de abrangência das ações coordenadas pelo GTCM.

Ao todo, foram quase 370 m² projetados para o exercício da Justiça durante a Copa. A atuação foi voltada aos plantões especiais do Juizado do Torcedor, da Infância e Juventude e do Juizado Especial Cível e das Relações de Consumo. Os espaços que sediaram as mais de 100 horas de plantão foram frutos de parcerias e reformas que ajudaram a solidificar o desempenho do Tribunal durante a Copa do Mundo FIFA 2014.



Estádio Arena Pernambuco

Para os torcedores que acompanharam os jogos de perto, o Juizado Especial do Torcedor (Jetep) e o Juizado da Infância e Juventude estiveram presentes no térreo da Arena Pernambuco. A estrutura montada para receber os torcedores foi instalada no Nível 1 da Ala Norte da Arena Pernambuco. O espaço de 165 m² foi cedido pela empresa Odebrecht, através

de negociações com o Governo do Estado. O posto avançado tomou forma através das ações do Departamento de Engenharia e Arquitetura do TJPE, que elaborou um projeto especial conforme a Portaria Nº 08, de 22 de fevereiro de 2013. As instalações necessárias foram providenciadas pela Diretoria de Infraestrutura (Diriest), e pela Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (Setic).



Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes - Gilberto Freyre

Quem chegou e saiu de Pernambuco pôde contar com os serviços do Juizado Cível e Relações de Consumo e do Posto Avançado da Infância e Juventude no Aeroporto. A justiça foi exercida 24 horas por dia durante o período da Copa do mundo e se tornou destaque nacional.

O judiciário se fez presente em dois guichês de fácil localização na área de embarque, ao lado da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). O posto avançado fica na ala sul do primeiro andar do terminal e conta com dois espaços de 22 m² cedidos pela Infraero. Num dos ambientes funcionou o Juizado Especial Cível e das Relações de Consumo e no outro o serviço especializado da Infância e Juventude.

Segundo a coordenadora dos Juizados Especiais de Pernambuco, a Juíza Ana Luiza Wanderley de Mesquita Saraiva Câmara, o Juizado do Aeroporto prestou um serviço de excelência.

A magistrada avaliou como ex-

tremamente positiva a atuação do Juizado Especial Cível no Aeroporto do Recife durante o evento da Copa. “As pessoas se sentiram acolhidas porque tiveram um canal direto e célere com a Justiça para resolver suas demandas de forma imediata e eficaz quando foram atendidas por servidores altamente capacitados e dedicados”, comemorou.

Anexo do Fórum de São Lourenço da Mata

Em São Lourenço da Mata, o espaço usado pelo Tribunal tomou forma a partir da reforma da casa

oficial de apoio ao magistrado da comarca. O anexo do fórum foi dedicado ao atendimento dos casos relacionados à Infância e Juventude e às Competências Cíveis e Criminais da cidade. Localizado na Rua Olívio Costa, nº 123, são aproximadamente 155 m² voltados para o exercício da justiça.

Os trabalhos para que o espaço pudesse servir à Justiça iniciaram antes da Copa das Confederações. A estrutura reformada conta com acessibilidade para todos os jurisdicionados que necessitam do Fórum. O comprometimento da equipe mostrou que o espaço atendeu à demanda local e mesmo antes da Copa do Mundo terminar, já havia planos para o anexo.

Conforme a Lei Complementar Nº 100/07 Código de Organização Judiciária do Estado (COJE), o espaço foi pensado para ser transformado na 3ª Vara Cível de São Lourenço da Mata. Para a população, esta é somente uma parte do legado da Copa do Mundo no Judiciário de Pernambuco, que vai além das paredes e estruturas construídas.●



Uniforme e materiais de jogo

No esforço conjunto para atender as demandas judiciais surgidas durante a Copa do Mundo, foi necessário criar um material publicitário de divulgação dos serviços do Tribunal de Justiça de Pernambuco no período.



Foram confeccionadas e distribuídas 300 camisas, 150 crachás e vouchers para alimentação entre os participantes do Grupo de Trabalho da Copa do Mundo (GTCM). Ambos mantiveram o padrão gráfico das peças desenvolvidas para o torneio.

Foram distribuídos, durante o evento esportivo, 15 mil folders bilingües (em português e inglês) apontando as sedes dos plantões, suas competências e os horários de funcionamento dos postos avançados de atendimento, bem como telefones úteis. Com o intuito de auxiliar o turista, também foram elaboradas e distribuídas várias peças como os cartazes que circu-

laram nos transportes públicos das Região Metropolitana de Recife, folders trilingue (em português, inglês e espanhol) com os Direitos do Passageiro, distribuídos no Aeroporto Internacional dos Guararapes - Gilberto Freyre, banners que foram colocados nas sedes e postos dos plantões, além de placas de sinalização indicando o local do plantão judiciário.

Troca de passes

TJPE faz articulações institucionais para prevenir a violação de direitos e garantir tranquilidade durante o evento

Para garantir o perfeito andamento dos trabalhos do GTCM, foram realizadas articulações institucionais no intuito de promover diversas intervenções e realizações de ações intersetoriais. As duas frentes de trabalho se dividiram em: Infância e Juventude e a Coordenadoria dos Juizados Especiais, que compreende o Juizado Cível e das Relações de Consumo e o Juizado do Torcedor.

A partir da preocupação de aumento de violações de direitos das crianças e dos adolescentes durante a Copa do Mundo e outros megaeventos, o Governo Federal incentivou a formação de Comitês Locais para planejar e organizar ações integradas destinadas à prevenção. A prioridade foram os municípios que sofreriam impactos pela realização dos jogos da Copa das Confederações e da Copa do Mundo. Em Pernambuco, o TJPE esteve representado no Comitê Local através da Coordenadoria da Infância e Juventude, Gizely Couto, foi seguida uma série de diretrizes recomendadas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), no que se refere à participação dos magistrados e da abordagem dos pontos-chave a serem abordados pelo grupo de trabalho. Inclusive, estas reuniões foram feitas entre o TJPE e o CNJ através de videoconferências, mediante uma série de procedimentos técnicos apresentados pelo Conselho.

Megaeventos”.

No que concerne às articulações realizadas além do Estado, foram promovidos nove encontros da Agenda de Convergência Nacional para a Proteção Integral de Crianças e Adolescentes na Copa das Confederações e na Copa do Mundo. De caráter mensal, as reuniões ocorreram em Brasília, durante o primeiro semestre de 2014.

Segundo a gerente do Núcleo de Assessoramento em Gestão e Planejamento da Coordenadoria da Infância e Juventude, Gizely Couto, foi seguida uma série de diretrizes recomendadas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), no que se refere à participação dos magistrados e da abordagem dos pontos-chave a serem abordados pelo grupo de trabalho. Inclusive, estas reuniões foram feitas entre o TJPE e o CNJ através de videoconferências, mediante uma série de procedimentos técnicos apresentados pelo Conselho.

“As tratativas envolvendo o Judiciário ocorreram entre a FIFA e o CNJ, ocasionando um alinhamento em nível nacional, e a uniformiza-

ção de procedimentos por parte dos tribunais estaduais”, complementa. Um desses ordenamentos foi realizado nos grupos de trabalho, a exemplo da recomendação do CNJ nº 13/2013, que versava sobre o tratamento dado pelas entidades envolvidas com o evento aos menores que estariam desempenhando atividades em dias

de jogos, através do *FIFA Youth Programme*, além de uniformizar a atuação do Judiciário nos estádios.

Dentre algumas das parcerias firmadas pelo GTCM destacam-se as realizadas com a Defensoria Pública e o Ministério Público, que atuaram ao lado do Judiciário Pernambucano durante o período dos jogos. Além disso, a Secretaria de Defesa Social (SDS) também teve papel atuante no processo. “As reuniões foram promovidas na intenção de informar a Segurança Pública acerca da estrutura e funcionamento dos plantões judiciais em todo o Estado de Pernambuco, bem como solicitar colaboração dos agentes para garantir o bom fluxo de trabalho nos plantões”, explica Gizely Couto.

Parcerias

Parte do sucesso da atuação do Tribunal de Justiça durante a Copa

do Mundo 2014 se deu por conta das parcerias firmadas entre diversos órgãos do Estado e empresas. A partir da demanda do evento e da necessidade de se articular uma grande atuação, as parcerias se firmaram. Os esforços se juntaram e o evento ocorreu de forma tranquila e segura para turistas e pernambucanos.

A partir da instituição do GTCM os trabalhos para o evento se iniciaram e, com eles, as parcerias. Algumas foram reforçadas devido ao seu sucesso durante a Copa das Confederações, como foi o caso da ação conjunta do Tribunal com a Infraero.

Dentre os órgãos operacionais que trabalharam em conjunto com a Justiça, o Ministério Público e a Defensoria Pública do Estado estiveram presentes nos plantões, trabalhando de forma conciliadora e prestando assistência aos jurisdicionados.

Já as parcerias com a Secretaria de Defesa Social, Polícias Civil e Militar e o Corpo de Bombeiros garantiu segurança nos plantões estendidos em dias de jogos do Brasil. A associação reforçou a boa relação entre Judiciário e polícia visando melhorar o serviço prestado à população.

O trabalho conjunto com a Empetur e a Prefeitura do Recife esclareceu o cidadão e o turista sobre as ações judiciais e como se aproximar do Tribunal durante o período da Copa. A distribuição dos mais de 16.326 folhetos explicativos e folhetos nos principais polos de entretenimento e hotéis foi fruto dessa parceria. Já a Prefeitura de São Lourenço da Mata facilitou o acesso da população ao anexo do fórum da comarca.

Em conjunto com o Grande Recife Consórcio de Transportes, as ações da Justiça estiveram presentes no cotidiano da população. Através da divulgação dos cartazes nos coletivos, os passageiros puderam se informar sobre como entrar em contato e proceder caso necessitassem do Judiciário. A parceria, firmada desde a Copa das Confederações, também trouxe a população para mais perto do Poder Judiciário.

O Comitê de Proteção Integral à Criança e Adolescente foi um dos trabalhos em conjunto que demonstram como a ação articulada gera resultados. Neste caso, com a proteção dos direitos de crianças e adolescentes. Com ações de convergência nacional, o comitê foi formado por entidades do Poder Público e instituições da sociedade civil organizada.



Encontro do GTCM com a Secretaria de Defesa Social

A cessão do espaço onde funcionou o posto avançado do Aeroporto também se deu através de mais uma parceria firmada ainda no período da Copa das Confederações, em 2013. Neste posto, o TJPE pôde atender passageiros que apresentavam problemas na hora do embarque e desembarque. Também foi possível autorizar a entrada e saída de crianças e adolescentes do Estado. Além do espaço, a parceria ainda possibilitou a divulgação do serviço judiciário nas dependências do Aeroporto Gilberto Freyre através do uso do sistema de áudio, divulgação dos vídeos institucionais do TJPE e sinalização da localização do posto.

Diferente do que aconteceu durante a Copa das Confederações, na Copa do Mundo 2014 o Judiciário firmou parcerias diretamente com o comitê organizador do evento, a FIFA. Através do Protocolo de Procedimentos de Credenciamento e Uso de Credenciais para a Copa do Mundo FIFA 2014, o Conselho Nacional de Justiça delineou parâmetros sobre o uso de credenciais pelos servidores e magistrados e como deveriam ser feitos os procedimentos de vistoria. O acordo, assinado pelo então ministro Joaquim Barbosa e representantes do Comitê Organizador Brasileiro da Copa do Mundo, teve início em 28 de março e vigorou até o término do evento.

Na jurisdição do TJPE, o acordo possibilitou que as credenciais fossem resgatadas de maneira célere e sem burocracias. A cada partida da Copa na Arena, 14 servidores e magistrados acessavam o estádio para fiscalizar, registrar

e julgar casos. Os veículos utilizados durante o trabalho no estádio foram credenciados de forma ágil e os servidores e magistrados que atuaram no perímetro do evento puderam ter acesso aos espaços da competição.

No documento também foram acordados os detalhes das vistorias realizadas pelo Tribunal nas dependências dos estádios. Visando a segurança das crianças que atuaram no evento, as vistorias foram programadas entre duas e quatro horas antes do apito inicial. Além disso, foi liberado aos magistrados e servidores o acesso às áreas VIPs para que pudessem exercer a justiça em todas as suas formas.

Visando a grande demanda de estrangeiros que acompanhariam os jogos em Pernambuco, o Tribunal firmou parcerias com cinco consulados e duas embaixadas que mantiveram atividades nos períodos da Copa. Representantes da Argentina, México, Estados

Unidos, França, Itália, Costa do Marfim e Japão se reuniram com a Presidência do Tribunal e coordenadores das atividades do Judiciário na Copa.

Segundo Alcides Campelo, Assistente Social da Coordenadoria da Infância e Juventude (CIJ), as parcerias aproximaram o Judiciário dos órgãos que ajudaram a realizar o evento, trazendo mais fluidez ao trabalho do Tribunal. "O trabalho em parceria refletiu na logística e, posteriormente no sucesso da atuação da Justiça durante da Copa." comentou.

O empenho e o compromisso do Poder Judiciário fortaleceram os laços criados durante a Copa do Mundo 2014. Foi consenso entre os jurisdicionados que a atuação conjunta só trouxe benefícios. Em todos os aspectos, a Justiça foi posta em prática de maneira célere, alcançando a todos através de sua visão empreendedora e das parcerias firmadas pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco. ●



Presidente aperta a mão do representante do consulado japônes

Bola na rede

Confira o balanço das ações desenvolvidas pelo Tribunal de Justiça durante a Copa do Mundo

O balanço geral da atuação do Judiciário estadual na Copa do Mundo foi divulgado no dia 23 de julho durante reunião no Salão Nobre, no 1º andar do Palácio da Justiça. O encontro foi promovido pelo GTCM, e contou com a presença do presidente do TJPE, desembargador Frederico Neves, do coordenador das atividades, desembargador Luiz Carlos Figueirêdo, e do coordenador do Juizado do Torcedor, juiz Ailton Alfredo. Presentes também ao evento os magistrados, servidores e voluntários que participaram das ações do TJPE no torneio.

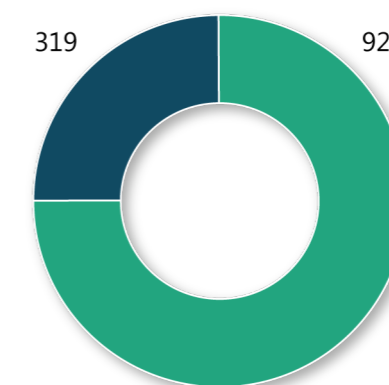
De 11/06 a 13/07, o TJPE atuou em três postos avançados na Região Metropolitana do Recife, com serviços no Aeroporto Internacional do Recife, na Arena Pernambuco e no município de São Lourenço da Mata. Em todo o Estado, 15 sedes de Plantão Judiciário atenderam em horário diferenciado durante a realização do torneio.

No aeroporto foram realizados 923 atendimentos no Posto Avançado da Infância e Juventude. O serviço atuou nas autorizações de viagem para crianças e adolescentes e de sua entrada e permanência na Arena Pernambuco. Já no Juizado Especial Cível e das Relações de Consumo, instalado também no terminal aéreo, foram atendidas 319 pessoas. Desse total foram obtidos acordos em

41% dos casos. A maior parte dos atendimentos deveu-se à falta de informação aos passageiros, cancelamento e atraso de voos, além de problemas com bagagens. Também foram registrados casos de venda de passagens acima da capacidade da aeronave (overbooking), falta de assistência pela companhia aérea e retificação do nome do cliente no bilhete.

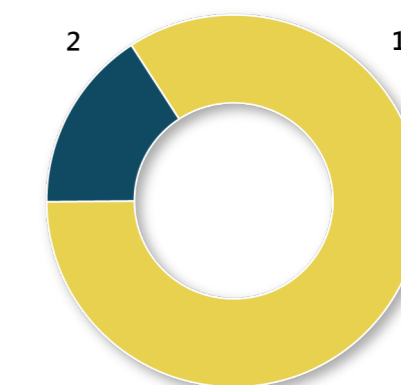
e o Juizado Especial do Torcedor (Jetep), em dias de jogos no estádio, com início duas horas antes da partida e término duas horas depois do apito final. O posto realizou os atendimentos urgentes que foram solicitados dentro do estádio. A Infância e Juventude registrou a tentativa de entrada de um adolescente sem ingresso no estádio, o qual recebeu uma ad-

Pessoas atendidas nos postos avançados do Aeroporto



Posto Avançado da Infância e Juventude
Juizado Especial Cível e das Relações de Consumo

Arena Pernambuco - Transações Penais Realizadas



Brasileiros
Estrangeiros

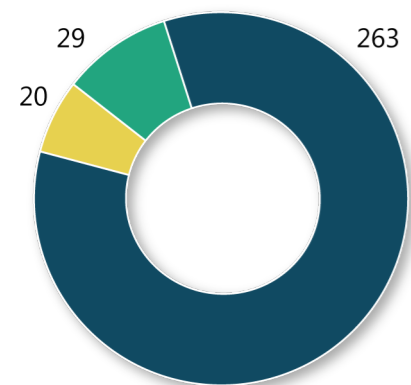
O posto da Arena Pernambuco registrou 13 transações penais, envolvendo 11 brasileiros e dois estrangeiros. O atendimento funcionou com um serviço especializado da Infância e Juventude

vertência e depois liberado. O Jetep processou, julgou e executou as causas criminais estabelecidas no Estatuto do Torcedor, no que diz respeito à repressão à violência e casos de defesa do consumidor.

No anexo do Fórum de São Lourenço da Mata, a atuação do Judiciário foi marcada pela tranquilidade. O Tribunal não registrou nenhum tipo de demanda. Para garantir a segurança do público dos jogos e da população local, o anexo realizou plantões em dias de jogos na Arena Pernambuco com o objetivo de atender casos de competência cível – relações de consumo e contratos, entre outros – e de competência criminal que ocorressem na comarca do município. O anexo foi disponibilizado também para atender casos relacionados à Infância e Juventude no município considerados urgentes nos dias de jogos.

Nas 15 comarcas sedes em que o Tribunal atuou durante a Copa, foram apuradas 312 ocorrências, sendo 263 criminais, 29 da Infância e Juventude e 20 cíveis. Os municípios em que houve atendimento por meio de plantão esten-

Ocorrência por tipo de demanda



- Cíveis
- Infância e Juventude
- Criminais

dido foram Vitória de Santo Antão, Afogados da Ingazeira, Limoeiro, Arcoverde, Palmares, Ouricuri, Garanhuns, Petrolina, Serra Talhada, Nazaré da Mata, Cabo de Santo Agostinho, Caruaru, Olinda, Jaboatão dos Guararapes e Recife.

O chefe do Judiciário estadual, Frederico Neves, ressaltou o comprometimento ético e moral de todos os envolvidos no trabalho do Judiciário na Copa. "Agradeço a todos os servidores e magistrados que participaram desse trabalho. Como Presidente do Tribunal me sinto muito orgulhoso pelo trabalho desenvolvido por vocês, que considero excepcional e uma referência para todo o País", afirmou.

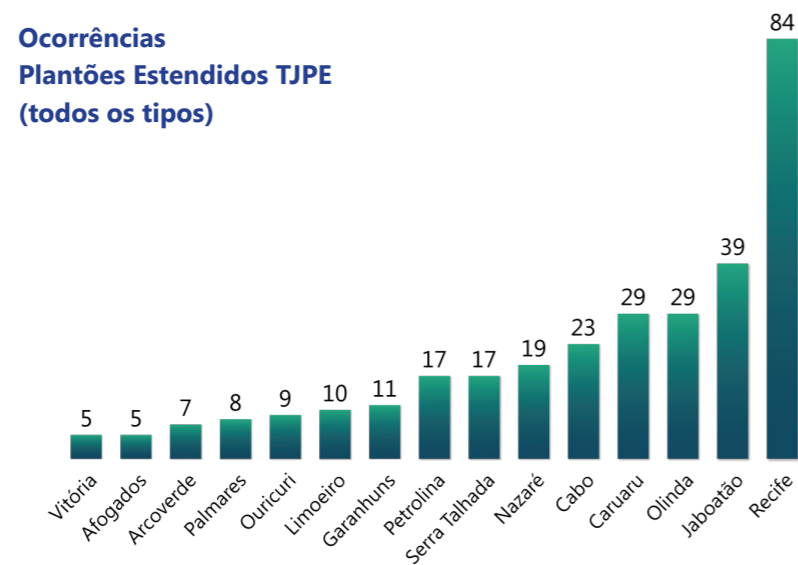
Legado

O Desembargador Luiz Carlos Figueirêdo destacou os benefícios trazidos ao TJPE pela atuação no torneio. Entre os pontos positivos, o magistrado ressaltou a transformação posterior do anexo do Fórum de São Lourenço da Mata na 3ª Vara Cível do município, me-

lhorias das relações com órgãos e instituições externas, evolução da estrutura de atendimento do posto avançado da Infância e Juventude e a maior integração conquistada entre os setores e pessoas em relação à instituição. "Participaram desse processo mais de 500 pessoas do Judiciário. Foi nítida essa integração entre magistrados e servidores, que vestiram realmente a camisa da instituição e desenvolveram um trabalho de excelência", destacou.

O magistrado ressaltou também a importância do trabalho desenvolvido pelo TJPE na Copa das Confederações, promovida de 15 de junho a 30 de junho de 2013, como uma experiência relevante para aprimorar a atuação da Justiça na Copa do Mundo. "A partir das ações desenvolvidas no torneio do ano passado conseguimos realizar ajustes operacionais fundamentais, que nos permitiram desenvolver um trabalho marcado essencialmente pela competência e produtividade", afirmou. ●

Ocorrências Plantões Estendidos TJPE (todos os tipos)



Álbum da Copa

Confira agora alguns dos melhores momentos do evento.





Reunião de nivelamento antes da Copa



Encontro de representantes dos consulados no Salão Nobre



Magistrados e servidores, voluntários da Copa, em reunião com o GTCM



Apresentação do balanço da Copa para o Presidente do TJPE



Voluntários rumo à Arena em dia de jogo



Equipe de Planejamento e Apoio se reúnem com o Desembargador Luiz Carlos



Apresentação do planejamento do GTCM para representantes dos consulados



Apresentação do legado da Copa com a presença do Presidente do TJPE

Elaboração e organização:
Equipe de Planejamento do GTCM

Diagramação:
Navi - Núcleo Audiovisual | SGP | TJPE

Texto:
Ascom - Assessoria de Comunicação Social

Fotos:
Ascom e Agência Rodrigo Moreira

Parceiros:

ESTADO DO CEARÁ
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TJDF
PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO DISTRITO FEDERAL
E DOS TERRITÓRIOS

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO AMAZONAS

PODER JUDICIÁRIO
DO ESTADO DE MATO GROSSO

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ
Tribunal de Justiça

TJERJ

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
3 DE FEVEREIRO DE 1874

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DA BAHIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TJMG
Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

CNU
CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA



PODER JUDICIÁRIO
Tribunal de Justiça de Pernambuco

Praça da República, s/n, Santo Antônio - CEP: 50010-040
www.tjpe.jus.br